



PRÁTICAS DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DA OBRA *ENTRELAÇOS*

Antonielli Maria de Aquino Falcão¹

Dayane Nogueira da Silva²

Emanuelle Kelvin Costa de Souza³

Francicleide Cesário de Oliveira⁴

Resumo: A alfabetização de crianças é um processo complexo que exige mediação docente e planejamento pedagógico, levando em consideração as diferentes formas pelas quais as crianças se apropriam da leitura e da escrita. Nesse contexto, o livro didático é compreendido como um recurso que auxilia o professor na organização do trabalho pedagógico e possibilita às crianças o contato com diferentes práticas de linguagem. Além de apresentar conteúdos e atividades, esse material revela concepções sobre como a língua, a leitura, a escrita e a oralidade podem ser ensinadas e aprendidas, o que torna relevante sua análise. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar o livro *Entrelaços: Língua Portuguesa* do 1º ano, da Editora FTD, publicado em 2021, buscando compreender como o livro aborda a alfabetização e desenvolve propostas relacionadas à leitura, escrita, oralidade, consciência fonológica, análise linguística, letramento e produção textual. Metodologicamente, a pesquisa apresenta abordagem qualitativa e documental, com leitura detalhada do material e análise das atividades propostas. O referencial teórico fundamenta-se nos estudos dos conceitos de alfabetização, letramento, leitura, escrita, oralidade e consciência fonológica. A análise evidenciou que o livro apresenta diversidade de gêneros textuais, como cantigas, parlendas, listas, convites, bilhetes e fábulas, favorecendo o contato dos alunos com diferentes formas de comunicação. As atividades contemplam práticas de leitura, escrita, oralidade e reflexão sobre a língua, contribuindo para a compreensão do funcionamento do sistema de escrita alfabética. O ensino gramatical aparece de forma contextualizada, articulado às práticas de leitura, escrita e produção de texto, como no trabalho com pontuação feito a partir de fábulas. Também se destacam as propostas voltadas à consciência fonológica e produção textual, apresentando gêneros com função social, como bilhetes, convites e agendas, aproximando o aprendizado da realidade da criança. Desse modo, percebe-se que a obra busca articular alfabetização e letramento, possibilitando que os estudantes atribuam sentido às práticas de leitura e escrita. Porém, alguns pontos ainda pedem mais atenção, como por exemplo: a variação linguística e as diferenças entre fala e escrita aparecem de forma pontual, sem o enfoque necessário que merecem, considerando que as crianças chegam à escola com diferentes formas de expressão. Conclui-se, que a obra *Entrelaços: Língua Portuguesa* constitui um recurso relevante para a alfabetização, embora, sua efetividade, depende da mediação do(a) professor(a) alfabetizador(a), que é responsável por ampliar, contextualizar e adaptar as propostas às experiências e necessidades dos alunos.

¹Estudante de Graduação em Pedagogia do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: antonielli20250017353@alu.uern.br

²Estudante de Graduação em Pedagogia do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: dayane20250020223@alu.uern.br

³Estudante de Graduação em Pedagogia do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: emanuelle2025890370089@alu.uern.br

⁴Mestra em Educação, professora do Departamento de Educação do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: francicleidecesario@uern.br

REALIZAÇÃO:

APOIO E COLABORAÇÃO:





II ENCONTRO DE MEMÓRIAS
DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

Palavras-chave: linguagem; livro didático; alfabetização; letramento.

REALIZAÇÃO:



APOIO E COLABORAÇÃO :

